



SETOR DE VEÍCULOS NO DF: BOAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS RETORNAM

Volta à normalidade

Atingido em cheio pela turbulência nos mercados, o setor automotivo brasileiro quer dar uma virada nessas últimas semanas de 2008. No DF, as concessionárias e distribuidores de veículos, assim como o varejo em geral, acreditam em bons lucros com a venda de carros impulsionada pelo décimo terceiro salário. O momento, alertam as empresas, pode ser vantajoso para o consumidor que souber pesquisar.

Alessandro Soldi, diretor do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos Autorizados (Sinco-div-DF), afirma que os preços estão mais baixos do que antes da crise financeira. “A oportunidade de fechar um bom negócio é agora. As pessoas precisam sair de casa, procurar”, resume. De acordo com Soldi, é possível levar

para casa um carro médio em até 24 vezes sem juros ou outros modelos com taxa de 0,99% ao mês. Além disso, não há mais tanta demora na entrega do veículo. “Não tem mais esse problema”, diz.

Aos poucos, a normalidade volta ao dia-a-dia do setor. Já não é mais raridade encontrar nas concessionárias, os financiamentos de 60 meses, as taxas de juros subsidiadas e as liquidações. Tudo isso, afirmam os empresários, ajuda a reconquistar o consumidor. Em outubro, foram comercializados 6.625 veículos novos, no DF — 18,5% menos do que o registrado no mesmo período do ano passado. A queda nas vendas também ocorreu em nível nacional, o que motiva o governo a anunciar uma série de medidas de incentivo para os bancos de montadoras. (LP)